

Agricultura urbana na Vila Fanny, Curitiba, PR: Agroecologia fomentando uma atividade transdisciplinar de educação ambiental.

Urban Agriculture in Vila Fanny, Curitiba, PR: Agroecology feeding up a transdisciplinary activity of environmental education.

OTTMANN, Michelle Melissa Altha, michellealthaus@hotmail.com; FERRIANI, Aurea Portes. UFPR, apferriani@ig.com.br; BORSATTO, Ricardo Serra. UFPR, rsborsat@ig.com.br; CIDADE JÚNIOR, Homero. UFPR, camnocidade@pop.com.br; OLIVER, Claudio Ferraz. PUCPR, claudio@docaminho.com.br; FENIMAM, Eduardo. UFPR, eduardo@docaminho.com.br; FIDELIS, Lourival, lourivalfidelis@yahoo.com.br; DA FONTE, Nilce Nazareno. UFPR, nilce@ufpr.br;

Resumo: Ilhas de calor, subproduto da verticalização arquitetônica, utilização de materiais impermeáveis e a transformação dos antigos jardins, quintais e praças em áreas maciças concretadas, pobreza e violência, esse cenário comum nas grandes cidades, tende a se agravar em áreas de risco social, fomentando ainda mais a baixa qualidade de vida dos moradores dessas regiões. Desta forma, o escopo desse trabalho que constitui um recorte metodológico do projeto intitulado “Comunidades verdejantes” é mostrar um programa de Agricultura Urbana, Paisagismo e Horticultura com as crianças freqüentadoras da ONG Casa da Videira, localizada no bairro Vila Fanny, na cidade de Curitiba, Paraná, que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2006 até o presente. Os trabalhos ocorrem em encontros semanais, nos quais os monitores abordam os temas de forma transdisciplinar. Como resultados preliminares se pode observar o maior interesse por parte das crianças nos temas ambientais, as quais propõem alternativas para os problemas atuais e mudanças de atitudes em suas famílias. Qualitativamente, nota-se a melhoria do aspecto visual no local trabalhado, além da coesão manifestada pelo trabalho em equipe.

Palavras-chave: horticultura urbana, crianças e adolescentes, periferia, conservação da natureza, inclusão social e recuperação de áreas urbanas.

Abstract: Heat islands, sub product of architecture verticalization, overuse of watertight materials and the transformation of the old-fashioned gardens, backyards and parks into massive concreted areas, poverty and violence, this is the common scenery in big cities, which can raise in social risks areas, feeding up even more the low quality of the occupants of these regions. The scope of this work, which is a methodological piece of the project called “Comunidades Verdejantes”, is to show the program that is being developed since august, 2006, until the present time, in the Urban Agriculture, Landscaping and Horticulture subjects with the children from Casa da Videira, an NGO (Non Governmental Organization) located in Vila Fanny, in Curitiba, PR. The work occurs in weekly appointments, where the educators approach the themes transdisciplinary. The preliminary results showed that the children are more interested in the environmental subjects, and they propose alternatives to the actual problems and changes to their families. In the qualitative aspect, an increase of the team was observed.

Key words: urban horticulture, children and teenagers, periphery, nature conservancy

Introdução

A adesão passiva aos mitos do desenvolvimento e do progresso (SACHS, 2000) provocam, entre outras conseqüências, a concentração de grandes populações consumidoras

de recursos em centros urbanos, a asseveração da estratificação social e o acúmulo de resíduos, própria de uma relação ambiental parasitária, em rios e áreas comuns na forma de lixo, efluentes sanitários e industriais; a formação de ilhas de calor, subproduto da verticalização arquitetônica; a utilização de materiais de construção impermeáveis e a transformação de antigas praças, jardins e quintais com pequenas hortas e canteiros de plantas medicinais em áreas maciças concretadas. Este cenário tende a se agravar em áreas de risco social piorando a já baixa qualidade de vida dos moradores dessas regiões.

O objetivo desse trabalho, que constitui um recorte metodológico, é apresentar o projeto intitulado “Comunidades verdejantes”, programa que vem sendo desenvolvido desde agosto de 2006 na área de Agricultura Urbana, Paisagismo, Horticultura com as crianças freqüentadoras da ONG (Organização de Direito Privado Sem Fins Lucrativos) Casa da Videira, localizada no bairro Fanny, na cidade de Curitiba, Paraná.

Esse bairro periférico de Curitiba, não dispõe de equipamentos públicos como: praças, parques, biblioteca, posto de saúde, etc. Sendo assim, os moradores do bairro, notadamente as crianças e adolescentes, não dispõem de espaços de convivencialidade, agravando a situação de risco a que estão submetidas. Sem opções, as atividades ilícitas surgem como subproduto da ruptura do tecido social e opção de envolvimento. O projeto visa resgatar e/ou trabalhar a prática da produção de alimentos saudáveis e o embelezamento paisagístico autônomo de comunidades em risco social, no meio urbano e como consequência promover a educação ambiental de crianças, aumentar a renda familiar, melhorar a paisagem nas comunidades e a qualidade de vida de seus moradores.

Segundo MENDONÇA *et al.* (2007) o termo Agricultura urbana é recente, mas a preocupação com o tema acompanha os acelerados processos de urbanização pelos quais passaram quase todos os países do mundo nos últimos 40 anos, e os problemas daí advindos, como a necessidade de garantir alimentação aos moradores das cidades, os elevados índices de miséria e pobreza e a problemática ambiental, mais fortemente sentidos nos países pobres, inclusive na América Latina.

Material e Métodos

Vários temas são trabalhados com as crianças para tratar de agricultura urbana, paisagismo e horticultura: valorização da agricultura por meio da valorização da tradição

dos quintais com horta, pomar e plantas medicinais, do paisagismo como um fomentador para a conservação da natureza no meio urbano, arborização de ruas, utilização de espécies vegetais ornamentais, jardinagem ecológica aproveitando os ensinamentos da agroecologia. Outros temas como: nutrição, saúde, conservação de recursos hídricos, geometria, estética, reciclagem de resíduos, aproveitamento de água da chuva, racionalização de uso dos recursos, são discutidos e ampliados por meio de várias formas de arte, como música, teatro e poesia. Os trabalhos ocorrem em encontros semanais, nos quais os monitores abordam os temas de forma transdisciplinar.

Essa metodologia baseia-se na metodologia qualitativa de aplicação de projetos, uma mescla de diferentes ferramentas e técnicas, aonde o sujeito social é parte fundamental do trabalho e este é levado a problematização de sua própria condição e as ações são tomadas a partir da observação conjunta entre pesquisador-capacitador e sujeito (GARROTE, 2004; FREIRE, 2005).

Resultados e Discussão

Como resultados preliminares se pode observar o interesse por parte das crianças participantes do projeto nos temas ambientais, que participam propondo alternativas para os problemas atuais e mudanças de atitudes em suas famílias. Qualitativamente, nota-se a melhoria do aspecto visual no local trabalhado, organização do jardim e coesão manifestada pelo trabalho em equipe. Além disso, observa-se um especial interesse por parte das crianças em relação à produção de alimentos, manifesta na visível na satisfação e empolgação no momento da colheita de cada “pé de cenoura e rabanete” por elas plantados.

Após quase um ano de programa Comunidades Verdejantes observa-se a necessidade de ampliar a atuação junto à comunidade do Bairro, e para isso já estão sendo preparadas atividades que contemplem uma participação dos moradores e das escolas locais.

Conclusões

Com os resultados preliminares desse projeto conclui-se que, muitas vezes pequenas ações podem carregar diversas lições de coletividade, possibilidade e reflexão crítica. O fato de as crianças do bairro Fanny aprenderem plantar cenoura, rabanete e plantas

ornamentais implica em diversas dimensões da conscientização (FREIRE,2005), econômica, técnica, ambiental, cultural e afetiva, num exemplo concreto da pedagogia da práxis.

Referências Bibliográficas

- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005. 211p.
- GARROTE, V. Os quintais caiçaras, suas características sócio-ambientais e perspectivas para a Comunidade do Saco do Mamanguá, Paraty-RJ. Piracicaba, SP, 2004. Dissertação (Mestrado em Recursos Florestais) – Escola Superior De Agricultura Luiz de Queiroz.
- MENDONÇA, M. M.; MONTEIRO, D.; SILVA, R. M. Agricultura urbana: ensaio exploratório e pequeno mosaico de experiências. Disponível em: < www.aspta.org.br/publique/media/informeagropecuario.doc > Acesso 11 de julho de 2007.
- SACHS, W. Dicionário do Desenvolvimento: guia para o conhecimento como poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. p.59-83, p.284-299